

OAB News

*V edição do Congresso
de Direito Agrário e
do Agronegócio
aproxima advocacia
e produtor*



*Café com Prosa
reúne a velha
guarda da
advocacia*

*Comissão de Direito
Previdenciário analisa
indeferimentos em benefícios
por incapacidade*

*Grandes nomes
nacionais discutem
as prerrogativas em
eventos na Subseção*

Gestão 2022 - 2024

PRESIDENTE

Nelson Sahyun Junior

VICE-PRESIDENTE

Sania Stefani

SECRETÁRIO-GERAL

José Carlos Mancini Junior

SECRETÁRIA-GERAL ADJUNTA

Caroline Thon

DIRETOR TESOUREIRO

Diogo Brochard Menoncin

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

Geovanei Leal Bandeira

CONSELHO FEDERAL

Artur Piancastelli

CONSELHO ESTADUAL

Eliton Araujo Carneiro

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora

Fabiano Nakamoto - Delegado

CONSELHO DA SUBSEÇÃO

Amanda Cristina G. Benvenuto

Andressa C. I. Machado

Arthur Lustosa Strozzi

Bruno Augusto Sampaio Fuga

Carlos Renato Cunha

Elizangela Abigail Socio Ribeiro

Fábio William Maciel

Fellipe Stabelini Anabuki

Francisco Luís Hipólito Galli

Graziella Yumi Ogaki Adão

Ivan Martins Tristão

Jair Vicente da Silva Junior

Janaíne Ventura

Jaqueline Alves Amendola Heinzl

Jaqueline Corazza Montero

Jéssica Leonilda Veiga

Juliana Ramos Fernandes Braga

Kaio Pitsilos

Márcia Mileski

Marco Henrique Damiao Beffa

Marcos Massashi Horita

Milena Barros Breda Nobre

Monica A. I. Thomaz de Aquino

Natalia Regina Karolensky

Rafael Flavio de Moraes

Rafael Garcia Campos

Raphaella de Angola Viel Amorim

Regina Aparecida Simões Cabral

Renata C. de Oliveira Alencar Silva

Rodolfo Xavier Ciciliato

Silvana Camila Castilho Felix

Tamires Luane Meli Queiróz

Valdeci Eleuterio

Welisson Vieira de Aguiar

Expediente

CONSELHO EDITORIAL: Caroline Thon, José Carlos Mancini Junior e Sania Stefani | **REDAÇÃO E EDIÇÃO:** Máxima Comunicação | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339-7199 | **FOTOGRAFIA:** Jonas Pereira | **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Forti Propaganda | OAB LONDRINA-PR: R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904 - Londrina/PR - (43) 3294-5900 | londrina@oabpr.org.br | **ENVIO:** 8.747 Advogados inscritos na OAB Londrina via e-mail. Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



FACULDADES
LONDRINA

MESTRADO PROFISSIONAL

DIREITO, SOCIEDADE E TECNOLOGIAS

Aprovado pela  CAPES/MEC
Portaria N° 576, de 9 de Julho de 2020

Linha de Pesquisa 1:
**DIREITO, PRÁXIS E SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**

Linha de Pesquisa 2:
**SISTEMA JURÍDICO,
DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS**



Coordenador:
Prof. Dr. Zulmar Fachin

INSCRIÇÕES ABERTAS!

 43 99986-8541

www.faculdadeslondrina.com.br/mestrado



A função preventiva e informativa da Comissão de Fiscalização: a favor da advocacia



Taigoara Finardi Martins,
presidente da comissão de
Fiscalização do Exercício
Profissional

O mês de agosto é simbólico para a advocacia, pois comemoramos o Dia do Advogado. Um momento para celebrar, agradecer e refletir. Dificilmente, se encontra um advogado ou advogada que não tenha paixão pela profissão, que traz em seu âmago a luta diária por justiça, respeito e defesa dos cidadãos. É um momento de refletir sobre a importância fundamental da advocacia na sociedade e para reconhecer o papel indispensável dos advogados na promoção da justiça e na defesa dos direitos fundamentais.

A profissão de advogado é uma das mais antigas e respeitadas. Os desafios enfrentados pelos

advogados são muitos e variados. Mas certamente, as conquistas são motivadoras. E para celebrar essas conquistas e rever amigos, nós convidamos todos os colegas a estarem conosco no dia 23 de agosto, no Villa Planalto, para nosso tradicional baile.

Nesta edição da Revista da Subseção, registramos a realização do X Fórum de Prerrogativas, que este ano teve a honra de se unir ao 2º Colégio de Presidentes de Direitos e Prerrogativas da OAB Paraná. As discussões foram de grande importância, com a participação de profissionais gabaritados, sem contar a apresentação de 17 artigos científicos.

Também registramos a realização do Congresso de Direito Agrário e do Agronegócio, importante evento realizado pela Subseção e que este ano chegou em sua quinta edição, discutindo O Papel da Advocacia no Enfrentamento dos Desafios do Agronegócio.

Outro momento importante para nós foi a reunião de advogados e advogadas de longa carreira, em torno da segunda edição do Café com Prosa, realizado pela comissão de Direitos da Pessoa Idosa. Uma pausa para encontros e para relembrar muitas histórias.

Não deixe de conferir!

A diretoria

A Subseção da OAB de Londrina foi pioneira em criar a Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional, conferindo-lhe autonomia para atuar em conjugação de esforços com a Coordenação Estadual destinada à mesma finalidade, junto à Seccional da OAB Paraná.

A Comissão desempenha um papel proativo, tanto preventivo quando corretivo, no que diz respeito à ética e conduta dos advogados e advogadas em nossa região. Nossa abordagem abrange diversas iniciativas que visam, em primeiro lugar, orientar, educar e conscientizar os profissionais da advocacia para prevenir violações éticas e garantir um exercício responsável e íntegro da profissão, já que acreditamos que “prevenir é melhor do que remediar”, sempre que possível!

Dentre tais iniciativas, estão, por exemplo, as visitas a reuniões de outras comissões desta Subseção de Londrina, em que buscamos não apenas esclarecer dúvidas e fornecer orientações acerca do que pode ou não caracterizar infração ética no exercício da advocacia, mas também aprender com as experiências e desafios enfrentados por outros colegas. A participação ativa em eventos promovidos pela Ordem, igualmente, nos permite contribuir e dialogar sobre as questões éticas

e jurídicas que envolvem o exercício de nossa atividade, possibilitando a disseminação de conhecimento e boas práticas entre os advogados e advogadas.

Outra frente importante de atuação da Comissão é o contato próximo com a advocacia iniciante. Através de palestras e materiais educativos, oferecemos suporte e orientação necessários para que os advogados em início de carreira possam desenvolver suas habilidades profissionais de forma ética e responsável, evitando assim possíveis deslizamentos no exercício da profissão. Nesse sentido, rotineiramente temos marcado presença no circuito de recepção dos novos compromissandos, e alimentado com regularidade nossos perfis sociais com publicações que objetivam o esclarecimento acerca de questões pontuais, como a publicidade na advocacia e o uso das redes, de acordo com o Código de Ética e Disciplina e com o Provimento n.º 205/2021 do Conselho Federal da OAB. Inclusive, vale à pena acompanhar o trabalho da Comissão pelo perfil @cfepoablondrina no Instagram!

Além das ações preventivas, a Comissão também desempenha um importante papel repressivo, atuando na fiscalização a partir de denúncias anônimas recebidas. Essas denúncias podem chegar por diversos canais, mas normalmente

são enviadas por meio do portal oficial da OAB Paraná (disponível em <https://www.oabpr.org.br/contracao-advogado/>); uma vez recebidas, elas geram um protocolo formal, são investigadas com rigor e imparcialidade, e as devidas medidas são tomadas caso sejam confirmadas infrações éticas por parte dos advogados. No entanto, é fundamental ressaltar que a atuação repressiva não é o único enfoque do nosso grupo, como dito anteriormente.

Com um olhar abrangente e comprometido com a ética e a qualidade na prestação de serviços advocatícios, a Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional da OAB de Londrina atua de forma holística, combinando a prevenção de infrações éticas, por meio de seu papel informativo, com a investigação e punição, em atuação integrada com o Tribunal de Ética e Disciplina, quando necessário, sempre com o objetivo de preservar a integridade da profissão de advogado e a confiança da sociedade em nossa atuação.

1 OAB em movimento

Gestão de escritórios

A convite da comissão de Direito do Trabalho, o consultor especialista em gestão e estratégia para Sociedades de Advogados Adnilson Hipólito palestrou, em reunião da comissão, sobre Gestão de escritórios de advocacia. O encontro aconteceu dia 26 de junho.

Advocacia e vida acadêmica

No dia 9 de julho, o Núcleo Jovem recebeu o convidado Arthur Lustosa Strozzi, advogado e Conselheiro da Subseção, em sua reunião mensal. Strozzi conversou com o grupo sobre o tema Conciliando advocacia com a vida acadêmica.



Clube do Livro

No dia 11 de julho, foi realizado mais um encontro do Clube do Livro – Páginas Humanitárias, projeto da Comissão de Direitos Humanos, que traz o objetivo da interdisciplinaridade no Direito. O grupo se reúne, em média a cada 45 dias. É aberto a todos que queiram participar.

Reforma Tributária

A advogada Manuela Balarotti Alho da Silva foi a convidada das comissões de Direito Tributário e de Direito Imobiliário e Urbanístico para palestra sobre Reforma Tributária e a nova Tributação do Mercado Imobiliário: analisando o PLP 68/2024. Reunião realizada em 11 de julho.

OAB-Londrina Total

O projeto OAB-Londrina Total esteve na Comarca de Rolândia, no dia 19 de julho. A reunião, em que foram ouvidas as demandas dos advogados que atuam na cidade, reuniu cerca de 20 profissionais no auditório do Tribunal do Júri da cidade. Participaram da visita o presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, e os diretores Geovanei Leal Bandeira (Prerrogativas) e Jaqueline Corazza Montero (Jovem Advocacia), Luis Gustavo Lepre da Silva (representante da OAB em Rolândia), Marco Henrique Beffa (conselheiro da Subseção) e Elvio Flávio de Freitas Leonardi (presidente da comissão de Direito Tributário).



Combate ao Femicídio

No Dia Estadual de Combate ao Femicídio, 22 de julho, integrantes da Comissão da Mulher Advogada se uniram a outras entidades de combate à violência contra a mulher, de Londrina, para divulgação da Rede de Enfrentamento à Violência. Ação realizada no Calçadão de Londrina.



Entrega de doações

A Comissão de Direitos da Pessoa Idosa fez a entrega das doações da campanha do agasalho ao SEPS Lar das Vovozinhas, no dia 23 de julho. Comissão e diretoria da Subseção agradecem a todos que puderam doar.



Sessão de Compromisso

A OAB-Londrina recepcionou 67 compromissandos em cerimônia realizada no último dia 24 de julho. A sessão foi presidida pela diretora da Jovem Advocacia da OAB-Paraná, Fernanda Valério Garcia da Silva, e pelo presidente da Subseção da OAB-Londrina, Nelson Sahyun Junior. A conselheira estadual Leidiane Cintya Azeredo secretariou a mesa e a saudação oficial foi feita pela conselheira da Subseção Silvana Camila Castilho Félix. Os novos advogados foram também recepcionados com as palavras da advogada Maria Eduarda Gobbo Andrades, que falou em nome da comissão dos Advogados Iniciais. Compuseram a mesa principal, além dos

citados acima, o diretor de Prerrogativas da OAB-Londrina, Geovanei Leal Bandeira; e da Jovem Advocacia, Jaqueline Corazza Montero; o presidente da Subseção da OAB de Cornélio Procópio, Marcio Aurélio do Carmo; e a advogada Talita Cristina Fidelis Pereira Biagi, membro da 7ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina. Os conselheiros estaduais, Vania Queiroz, José Carlos Vieira, Maria Lucilda Santos; os conselheiros da subseção Fellipe Anabuki, Janaina Ventura Salviano, Natália Karolensky e Rafael Flávio de Moraes; o membro da 7ª Turma do TED Marcos Ticianelli, e o coordenador do Exame de Ordem, Lucas Tejada, também prestigiaram o evento.

Recuperação Judicial do Empresário Rural

Três convidados da comissão de Direito Empresarial participaram de palestra na OAB-Londrina sobre o tema “Recuperação Judicial do Empresário Rural”. O evento aconteceu no dia 25 de julho, reunindo Manoel Justino Bezerra Filho, Henrique Cavalheiro Ricci e Alan Rogério Mincache para discutir o tema.

Almoço da Advocacia

No mês de julho, o Almoço dos Advogados aconteceu no Recanto Dá Licença, dia 26, com velinhas para os aniversariantes do mês, os quais, como em todas as edições mensais do evento, não pagaram por seu almoço.

Direito Previdenciário

A comissão de Direito Previdenciário recebeu o analista judiciário da Justiça Federal do Estado do Paraná Igor Henrique Luz para palestra, no dia 30 de julho, na sede da OAB-Londrina. Ele abordou o tema Como vencer a inteligência artificial do INSS.

Advocacia Criminal

Indulto e comutação de penas: lições gerais e análise do decreto 11.846/2023 foi o tema abordado pelo advogado criminalista José Flávio Ferrari, em reunião da comissão de Advocacia Criminal, da Subseção. Evento ocorrido em 26 de julho.



Comissão de Direito Previdenciário relaciona motivos que levam a indeferimentos em benefícios por incapacidade

Após observarem o aumento das queixas relacionadas às perícias médicas judiciais nos benefícios por incapacidade, a comissão de Direito Previdenciário da OAB-Londrina criou um grupo de estudo com a proposta inicial de capacitar seus integrantes. As discussões se aprofundaram e a comissão acabou por constatar um índice enorme de "indeferimentos", mesmo com farta documentação do médico clínico, conforme explica o presidente da comissão, Alex Sandro Brito.

Segundo ele, o grupo foi criado após ser observado o aumento das queixas relacionadas às perícias médicas judiciais nos benefícios por incapacidade, em casos práticos discutidos nas reuniões ordinárias da comissão. “Nosso objetivo era capacitar os integrantes da comissão. A partir dos encontros surgiram sugestões de melhorias, dentre elas tornar mais acessível a figura do médico assistente e diagnosticar estatisticamente “defeitos” recorrentes em laudos”, relaciona Alex Sandro.

Para o diagnóstico, a comissão reuniu aproximadamente 500 laudos médicos periciais de diversos benefícios, mas todos relacionados à jurisdição de Londrina. O presidente relata que foram feitos formulários de pesquisa para levantar dados estatísticos, tais como: tipo de benefício, enfermidade incapacitante, número do processo, juízo, nome do médico perito, conclusão pericial, utilização ou não de assistente, complementação ou não de laudo, substituição ou não do perito, entre outros.

“Agora estamos digerindo os resultados, que são estarecedores, com um índice enorme de indeferimentos, mesmo com farta documentação do médico clínico. A partir dos dados, nosso objetivo será implantar medidas para reverter os inúmeros processos frustrados”, informa.



Alex Sandro Brito é
presidente da Comissão
de Direito previdenciário

Agenda

Baile do Rubi está chegando

No dia 23, a diretoria da OAB-Londrina aguarda os advogados e advogadas para o esperado Baile do Rubi, no Villa Planalto, com banda Showbiss e os drinks da Lustt Coquetelaria. Haverá sorteio de brindes - um Kindle (Unimed), joia da loja Swarovski, brindes da Di Sotti, vinhos (A.Yoshii) e ainda as advogadas que seguirem o insta da Loja Velluc e marcar outras duas advogadas concorrem ao sorteio de locação de um vestido de festa da linha luxo no valor de até R\$ 5.000,00

para usar no baile; voucher de desconto de 40% no aluguel dos vestidos de festa e no evento terá sorteio de locação de um vestido de festa da linha luxo no valor de até R\$ 5.000,00. O baile é patrocinado pela A. YOSHI e pela Unimed, e conta com apoio da OAB-PR, CAAPR e Caixa Econômica Federal. Restam poucos convites, que estão sendo vendidos a R\$ 325,00. Mais informações e vendas, pelo fone e WhatsApp (43) 3294-5900.

Direito das Sucessões

O II Seminário de Direito das Sucessões – Prática na Atualidade será realizado dias 25 e 26 de setembro. Estão confirmadas palestras de Ana Carla Harmatiuk Matos, Rodrigo Mazzei, Daniela Paiano, Cintia Burille e Mauro Delgado. O evento é realizado pela OAB-Londrina, por meio da comissão de Direito da Família e Sucessões, e apoio do IBDFAM.

Encontro da Jovem Advocacia

O Encontro da Jovem Advocacia está marcado para os dias 10 a 12 de setembro.

Os Desafios do Agronegócio e o Papel da Advocacia em destaque no Congresso Estadual



A OAB-Londrina encerrou a quinta edição do Congresso Paranaense de Direito Agrário e do Agronegócio na noite de 18 de julho, após dias intensos de debates com a realização de, aproximadamente, 20 palestras. O evento contou com ampla participação de advogados de Londrina, da região e de diversos estados brasileiros. Segundo Juliana Milani, presidente da

comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da Subseção – organizadora do evento –, um dos pontos altos do congresso foi a linguagem simples a ilustrar problemas complexos, o que permite a aproximação entre a advocacia, produtores rurais, empresas do setor e universitários.

A abertura do evento foi conduzida pelo presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, e

contou com as presenças do diretor de Prerrogativas, Geovanei Leal Bandeira; da diretora da Jovem Advocacia, Jaqueline Corazza; da presidente e do vice-presidente da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da Subseção, Juliana Milani e Paulo Zerbinatti, respectivamente; do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo El Kadre; do presidente do Sindicato Rural de

Londrina, Edson Dornellas; além dos palestrantes da noite, o empresário Paulo Edson Pratinha Alves, CEO do grupo Prat's, e o professor-doutor Zulmar Fachin.

Nelson Sahyun Junior destacou o trabalho realizado pela comissão, que organizou dois eventos importantes este ano: o congresso e o OAB-Rural, durante a ExpoLondrina.

A parceria entre a OAB e a

ExpoLondrina, promovida pela Sociedade Rural do Paraná, e o apoio do Sindicato Rural a eventos jurídicos foram enaltecidos por Marcelo El Kadre e Edson Dornellas em suas falas de abertura.

“O agro é um setor que enfrenta desafios diariamente da porteira para dentro e muitas surpresas da porteira para fora. Precisamos andar juntos para garantir maior segurança jurídica

para o setor”, afirmou El Kadre, destacando o apoio da SRP aos eventos da comissão de Direito Agrário e do Agronegócio.

Dornellas também ressaltou a importância dessa parceria, que gera conhecimento e discussões sobre os problemas enfrentados pelo setor. “A insegurança jurídica no campo é muito grande”, afirmou.



Regulamentações

Paulo Pratinha trouxe contribuições valiosas ao evento, destacando as dificuldades práticas que o setor enfrenta no dia a dia, especialmente na comercialização de produtos. “Temos inúmeras regulamentações – de ordem social,

comercial, trabalhista”, disse ele, referindo-se tanto ao mercado interno quanto ao externo. “Cada estado brasileiro tem seus sistemas tributários. São 26 dentro do país”, explicou. Segundo Pratinha, o grupo Prat's, maior

distribuidor de suco natural do Brasil, exporta para 10 países, e muitas vezes é mais fácil exportar do que vender dentro das fronteiras brasileiras. Para ele, a Reforma Tributária é urgente e está décadas atrasada.



Marco Temporal

O professor Zulmar Fachin abordou o tema Marco Temporal, destacando quatro pontos principais: a propriedade privada e o marco temporal; análise dos aspectos da Lei do Marco Temporal; análise da decisão monocrática do ministro do STF, Gilmar Mendes, sobre o marco temporal; e a análise da Emenda Constitucional, que, segundo ele, é a única possibilidade de resolver os conflitos sobre o tema. Fachin ressaltou que, diante das inúmeras demandas do setor, o Direito Agrário e aplicado ao Agronegócio está em ascensão no país, ao lado

do Direito Digital.

O congresso paranaense realizado em Londrina abordou temas diretamente relacionados ao dia a dia do setor, como contratos agrários, o papel do seguro rural, questões ambientais impactantes ao agronegócio e possíveis fontes de receita para o produtor rural, além de discutir os desafios e o futuro do agro.

Segundo Juliana Milani, a realização deste evento é sempre uma importante ferramenta de atualização para os advogados que atuam na área.

“Organizamos um congresso

com várias mesas voltadas para a diversidade de assuntos dentro da perspectiva do tema geral, “O papel da Advocacia e os desafios do Agro”. Conseguimos abranger, com sucesso, esse leque de temas que impactam o setor e a advocacia. Houve muitos inscritos, muitas trocas e principalmente, a consagração da parceria entre entidades do setor, promovida pela OAB. A qualidade técnica das palestras e o diálogo entre participantes foram muito engrandecedores”, comentou a presidente da comissão.



Prerrogativas são instrumento de defesa do cidadão

A OAB-Londrina sediou, dias 4 e 5 de julho, o 2º Colégio de Presidentes de Direitos e Prerrogativas da OAB Paraná e o X Fórum de Prerrogativas da Subseção, reunindo representantes locais, estaduais e nacionais da entidade.

Palestra de Técio Lins e Silva, reconhecido por sua atuação como presidente, por duas gestões, do Instituto dos Advogados do Brasil,

secretário de Justiça do estado do Rio, e, entre outros, advogado de presos políticos na ditadura militar, marcou a sessão solene do Colégio de Presidentes de Prerrogativas, na noite de 4 de julho.

A sessão contou com as presenças de conselheiros federais e estaduais, presidentes de subseções, presidentes de

comissões de prerrogativas e a advocacia local. Além de Técio Lins e Silva, também palestraram a diretora de Prerrogativas da OAB Paraná, Marion Bach, e o conselheiro do CNJ, Marcello Terto e Silva. As palestras e os debates foram transmitidos e estão disponíveis no canal da OAB Paraná no Youtube.

“Não temos privilégios”, destaca presidente da Seccional

Ao abrir o evento, Marilena observou que falar de prerrogativas é falar de cidadania. “Não temos privilégios, temos instrumentos de defesa do cidadão. Nosso artigo 7º está para o Estatuto da Advocacia assim como artigo 5º está para a Constituição Federal. Ambos tratam das garantias e dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito”, disse a presidente da seccional.

Em entrevista à Revista da Subseção, Marilena Winter, falou da importância de realizar o Colégio, pela primeira vez, no interior. “Foi uma oportunidade de reunir os dois eventos, unindo a força da Seccional à força da Subseção de Londrina. O prestígio do evento e qualidade das palestras mostram a relevância e necessidade de estarmos sempre atentos às prerrogativas da advocacia”, disse ela.

A presidente da Seccional também destacou que estamos vivendo um tempo de grandes

mudanças, especialmente, por conta da introdução da inteligência artificial e o mundo pós-pandemia. “E a advocacia precisa estar sempre vigilante, atenta para a adequação do seu modo de trabalho, mas principalmente, para que isso não sirva de pretexto para que as prerrogativas da advocacia sejam violadas, porque são as prerrogativas que asseguram a independência do advogado, são elas que dão sustentáculo para exercício da profissão e sem isso não há defesa dos direitos, não há garantia da parte, não há garantia do jurisdicionado e ao fim e ao cabo não há defesa da democracia”, destacou.

Nelson Sahyun Junior, presidente da Subseção-Londrina, falou sobre a consolidação do Fórum de Prerrogativas, que chegou em sua décima edição. “Começamos com um evento pequeno, não é fácil trazer colegas à Ordem para conversarem sobre prerrogativas, mas esta décima

edição está sendo um evento espetacular”, avaliou. “Não há justiça sem termos as nossas prerrogativas preservadas. Na subseção, tratamos diariamente com questões de prerrogativas e a defesa é feita por colegas advogados 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano. Esses são os verdadeiros advogados dos advogados”, disse Sahyun.

A presidente em exercício da Caixa de Assistência dos Advogados, Kelly Cristina de Souza, reforçou a importância de defender as prerrogativas e anunciou a possibilidade de a CAAPR, que tem um programa de saúde mental, oferecer um canal exclusivo de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico para atendimento de profissionais que tenham suas prerrogativas violadas. “Temos o direito de receber o tratamento à altura da dignidade da advocacia”, ressaltou.

Palestra magna

Em sua palestra, que encerrou a programação do primeiro dia do Colégio de Presidentes de Prerrogativas, Tício Lins e Silva narrou vários episódios de sua longa carreira na advocacia, desde o enfrentamento e a resistência ao regime militar. “Sou produto da advocacia da ditadura, visitando presos políticos nos quartéis”, disse ele, lembrando das dificuldades de atuar com a suspensão do Habeas Corpus em 1968.

Lins e Silva, entre outros assuntos, se referiu ao período em que presidiu em 1986 o antigo

Conselho Federal de Entorpecentes, quando estava em vigor a Lei de Entorpecentes de 1976, fazendo um paralelo com a recente discussão do STF sobre o porte e uso de drogas e constatando que não houve um avanço efetivo em relação ao tema.

O advogado e professor destacou a importância de reuniões como a realizada em Londrina, para buscar a união da advocacia e firmar o papel da



Ordem dos Advogados do Brasil. “Somos uma instituição que tem respeitabilidade graças a vocês, dirigentes”, concluiu.

Litigância fraudulenta

O conselheiro Marcello Terto e Silva, do Conselho Nacional de Justiça, também proferiu palestra na noite de abertura do evento, abordando o tema Litigância Fraudulenta e o Enfrentamento Democrático da Realidade do Judiciário. “Estão procurando um responsável pela alta litigância e apontam para a advocacia. O problema é a litigância fraudulenta, mas essa responsabilidade não é nossa”, disse.

Para Terto e Silva, a jurisdição, sendo serviço público, deve levar em conta a eficiência, a agilidade e a razoável duração do processo, mas não pode prescindir do princípio do acesso à justiça. “O processo precisa ser preservado, porque é o instrumento de

garantia do cidadão, é a materialização dos direitos fundamentais. Direito do consumidor e previdência são direitos fundamentais. Se o INSS não entrega, a justiça tem que entregar. A verdadeira causa do fenômeno (grande volume de processos judiciais) não é a cultura da litigância. É a cultura da ilegalidade dos grandes litigantes”, ressaltou.

Marion Bach também foi palestrante e, em entrevista à Revista da Subseção, destacou os constantes eventos realizados pela Seccional para conscientizar e informar os advogados sobre suas prerrogativas, fato que, na sua avaliação pode estar contribuindo para que procurem mais sua entidade de classe em busca de

sua defesa e o que acaba dando a sensação de que as prerrogativas dos advogados têm sido mais desrespeitadas nos dias de hoje. “Fato é que as prerrogativas dos advogados sempre foram desrespeitadas, mas hoje têm mais visibilidade, também pelo fato de que tudo é televisionado e se torna mais evidente”.

Na palestra, ela reforçou que prerrogativas são um tema coletivo. “A sua defesa exige união, não importando se o advogado é da parte contrária. Cada violação de prerrogativas enfraquece a classe”, disse. Marion frisou que prerrogativas não são privilégios e esse mantra deve ser dito repetidamente para que haja uma conscientização.

Dois dias de ampla programação

A união dos dois eventos em Londrina – o Colégio e o Fórum – proporcionou aos participantes acesso a uma ampla programação, com discussões de temas de

grande relevância sobre as prerrogativas da advocacia, como prerrogativas das mulheres advogadas, violações no Tribunal do Júri, situações de violação de

prerrogativas mais observadas nas subseções e soluções possíveis.

Sobre as violações das prerrogativas no Tribunal do Júri, abordado em um dos painéis do evento, o presidente da comissão de Defesa de Prerrogativas da OAB-Londrina, Alfeu Brassarotto Junior, disse, “infelizmente, diariamente, estamos nos deparando com situações em que a advocacia acaba sendo desrespeitada. Justamente por isso precisamos cada vez mais da união de todos para fazer valer esse direito, que é fundamental”.



Avaliação positiva

“Mantendo a tradição dos eventos de prerrogativas realizados pela Subseção de Londrina nos últimos anos, mais uma vez, o nosso X Fórum de Prerrogativas foi um sucesso. O evento restou ainda mais brilhante diante da participação em conjunto da Seccional da OAB-Paraná com a realização do 2º Colégio de Presidentes de Direitos e Prerrogativas do Paraná”. Esta foi a avaliação do presidente da comissão de Londrina, Alfeu Brassarotto Junior.

Ele destacou que o evento em conjunto pode reunir quase que a totalidade dos Presidentes de Comissões de Prerrogativas do Estado do Paraná, além de Conselheiros Estaduais, Conselheiros Federais, Diretora de

Prerrogativas da Seccional, Presidente da Seccional etc., com o compartilhamento de ideias, conhecimentos e propostas de fortalecimento na defesa das prerrogativas, em especial no interior do Estado.

Brassaroto também falou da qualidade das discussões, que trouxeram para debate temas sensíveis e de grande importância para toda a advocacia, inclusive, com a possibilidade de participação da plateia. “Tal interação, sem dúvidas, nos possibilitou entender as dificuldades atualmente

enfrentadas pelos advogados(as), os quais puderam extrair dos palestrantes experiências e proposições de enfrentamento de tais agruras vivenciadas, sempre na defesa intransigente das prerrogativas profissionais”, disse.

O Fórum de Prerrogativas recebeu 17 artigos científicos de estudantes, advogados e profissionais da área, todos abordando assuntos relevantes para as prerrogativas. Os artigos serão publicados pela Seccional em plataforma a ser definida em breve e com ampla divulgação para toda a sociedade.



Café com prosa reúne velhos amigos “cara a cara”



A segunda edição do evento Café com Prosa provou que nada substitui o prazer dos encontros e reencontros presenciais.

O projeto da comissão de Direitos da Pessoa Idosa, lançado ano passado, convida os advogados e advogadas com longa carreira ou que já deixaram de advogar, para um Café com Prosa, aberto, na verdade, a toda advocacia.

“É um momento muito agradável, em que podemos lembrar e conhecer um pouco mais da história dos advogados da nossa cidade”, comentou Talita Rocha, presidente da comissão.

O evento foi realizado na sede histórica Lauro Fernando Zanetti, no cento de Londrina. O próprio espaço já instiga muitas recordações da velha guarda, como, por exemplo, os tempos em que o elevador do Edifício Tuparandi ia só até o terceiro andar. O restante do percurso, até o quarto andar, tinha que ser feito pela escada. Um

tempo em que a advocacia seguia uma rotina muito diferente da atual, com encontros frequentes entre colegas, seja em audiências, nas filas dos fóruns para acessar processos, ou no movimentado prédio da antiga Justiça do Trabalho, hoje ocupado pela Defensoria Pública, que já era apertado na época.

Antonio Carlos Cantoni, há 48 anos na estrada, participou da primeira edição do Café com Prosa e fez questão de estar na segunda. “Estou revendo amigos e, inclusive, meu professor Miguel Bompeixe. É um prazer enorme”, disse. Se para o aluno a emoção do reencontro foi grande, para o professor não foi menor. Bompeixe lecionou para parte dos advogados presentes no encontro, na década de 70. “Depois disso nos encontramos, claro, mas havia muito tempo não encontrava boa parte deles”, comentou.

“Com a internet, os encontros se

tornaram raros. Fazia mais de cinco anos que não via muitos dos que estão aqui. E hoje estamos tendo essa oportunidade de nos ver e lembrar histórias”, observou a advogada Raquel Cabrera Borges.

O ex-presidente da OAB-Londrina, Eliton de Araujo Carneiro, também marcou presença e destacou: “Os colegas mais jovens não sabem os benefícios que têm ao participar mais da OAB. Fazer amigos, é um deles”, pontuou.

“Esse evento é, para nós,

advogados quase jubilados, uma grande oportunidade para rever os amigos”, mencionou o advogado Antonio Carlos Coelho Mendes.

O Café com Prosa não é apenas para os advogados jubilados ou próximos a serem jubilados. É também uma oportunidade de integração com os que ainda têm anos pela frente. Paulo Maeda foi um dos presentes ao evento, onde se encontrou com outros colegas que não via havia tempo. “Esses dias precisei ir ao Fórum por uma questão pessoal e

me espantei com o silêncio. Depois que os processos físicos acabaram, quase não encontramos os amigos. Acho esse evento uma boa oportunidade para um momento de descontração, lazer e reencontros”, disse.

Para mais encontros durante o ano, a coordenadora do Coral da OAB, Maria Dirce Triana, sugeriu que os colegas engrossassem as vozes no grupo que se reúne todas as terças-feiras, às 18h30, na sede Lauro Fernando Zanetti, para os ensaios. Convite feito!.



A Leitura como Pilar da Carreira Jurídica e Saúde Mental do Advogado

A leitura desempenha papel fundamental na vida do advogado, não apenas como ferramenta essencial para o exercício da profissão, mas também como meio de promoção da saúde mental e desenvolvimento pessoal.

Para começar, a leitura é imprescindível para a aquisição do conhecimento jurídico. Leis, doutrinas e jurisprudências estão em constante evolução, o que significa que para manter-se atualizado um advogado precisa ter acesso a

uma vasta gama de textos para garantir um entendimento profundo e atual das nuances legais. Isso não só apura sua capacidade argumentativa, como também aumenta a eficácia no atendimento de seus clientes.

Além disso, ler textos complexos e densos aprimora habilidades analíticas e críticas. Cada sentença pode conter múltiplas interpretações, e a capacidade de discernir esses detalhes é o que distingue um bom advogado de um excelente. Essa prática contínua de leitura desenvolve uma refinada habilidade de interpretar e avaliar argumentos, o que é essencial para a elaboração de peças processuais e para a condução de negociações.

O impacto da leitura vai além do desenvolvimento profissional, ela também desempenha um papel significativo na saúde mental. A leitura por prazer pode ser uma fuga bem-vinda da realidade, proporcionando um momento de relaxamento em meio à correria diária nos escritórios de advocacia. Estudos demonstram que essa prática pode reduzir significativamente os níveis de estresse, melhorando o bem-estar geral.

Ler literatura de ficção e biografias, em particular, pode aumentar a empatia e a inteligência emocional. Ao mergulhar nas vidas e dilemas de variados personagens e personalidades, os advogados podem desenvolver uma compreensão mais profunda das emoções e experiências humanas. Isso é especialmente valioso em uma profissão que frequentemente lida com questões sensíveis e de alta carga emocional.

Ao abraçar o hábito da leitura, o advogado não apenas fortalece sua carreira, mas também encontra uma perspectiva mais positiva de vida. Em um mundo onde a pressão profissional é constante, encontrar refúgio em um bom livro pode ser uma das chaves para enfrentar os desafios do cotidiano com mais serenidade e resiliência.



Annila Cruz,
psicóloga clínica

A pontualidade é prerrogativa garantidora da dignidade da advocacia

Dentre as agruras suportadas no exercício da advocacia, tem-se importante destacar o descumprimento por parte de alguns magistrados com relação ao início pontual dos atos judiciais designados.

A ocorrência de qualquer atraso em ato judicial é uma situação lamentável, até porque a pontualidade indica a importância do compromisso agendado, a seriedade do Poder Judiciário e o valor que atribui aos jurisdicionados.

Entretanto, para o estudo da prerrogativa em comento, trataremos exclusivamente dos atrasos ocasionados pela ausência da autoridade presidente do ato designado.

Isto porque, de forma bastante simples, a ausência do magistrado que preside o ato é o motivo de sua não realização, conquanto os demais atrasos podem decorrer de inúmeros outros fatores.

Assim, a razão da prerrogativa inserta no art. 7º, inciso XX, do EOAB, além de reafirmar a ausência de hierarquia e subordinação entre advogados e magistrados [art. 6º do EOAB], resguarda a dignidade da advocacia, porquanto garante que os(as) advogados(as) não estejam sujeitos a vontade ou arbítrio das autoridades, seja a ausência justificada ou não.

Vejam a previsão legal:

XX - retirar-se do recinto onde se encontre aguardando prego para ato

judicial, após trinta minutos do horário designado e ao qual ainda não tenha comparecido a autoridade que deva presidir a ele, mediante comunicação protocolizada em juízo.

Aqui, de forma didática, vemos três requisitos necessários para o exercício da prerrogativa em comento, quais sejam: a) decurso de trinta minutos do horário designado para o início do ato; b) ausência da autoridade que deva presidir o ato e; c) comunicação protocolizada em juízo.

Neste ponto, é importante ressaltar que esses requisitos devem estar presentes de forma cumulativa, todos os três, para que possamos exercitar a prerrogativa de nos ausentar do ato judicial, sem que isso importe em prejuízo ao constituinte ou seja interpretado como abandono de causa, garantindo-se o respeito e dignidade que a advocacia merece.



Jair Vicente da Silva Junior,
advogado criminalista

Jair Vicente da Silva Junior, advogado criminalista, conselheiro eleito da OAB/Londrina, atual presidente da Comissão da Advocacia Criminal da OAB/Londrina e membro da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB/Londrina.

PREPARE-SE PARA
O MOMENTO MAIS
PRECIOSO DO ANO.

BAILE DO
RUBI SAVE THE DATE
2024 23 de agosto

Para a realização do tradicional Baile do Rubi, a OAB conta com a participação da iniciativa privada, que apoia e viabiliza o investimento através de cotas de patrocínio.

A cada ano, os organizadores abrem espaço para que marcas apoiadoras possam explorar de maneira inovadora e criativa a relação com o público da festa.

Ações interativas, espaços cenográficos instagramáveis, distribuição de brindes, exibição de marcas na comunicação do evento e durante a festa, são só algumas das formas de participação no Baile do Rubi.

Fale com a nossa equipe organizadora e coloque a sua empresa em destaque nesse evento!

